

RESULTADOS DE TRÊS ANOS DO GRUPO DE ESTUDOS EM ANIMAIS DE COMPANHIA (GEPET) DA UFPEL.

JÚLIA NOBRE PARADA CASTRO¹; LIVIA ATKINSON MARTIN²; GUILHERME ALBUQUERQUE DE OLIVEIRA CAVALCANTI³

¹Universidade Federal de Pelotas – julia.nobrecastro@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – livia.martintk@gmail.com

³ Universidade Federal de Pelotas – guilherme@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

Ao longo da graduação, os estudantes de Medicina Veterinária são expostos a uma formação de caráter multidisciplinar, que abrange conteúdos de elevada complexidade e demanda maior tempo de estudo para sua plena assimilação. Em muitos casos, tais conteúdos não são explorados integralmente em sala de aula, tornando-se essencial a realização e atividades extracurriculares que contribuam e aprofundem o conhecimento adquirido em sala de aula (BORGES; REIS FILHO, 2005; TRINDADE JÚNIOR, et al., 2021).

Segundo Ferreira et al. (2021), cabe à universidade promover o desenvolvimento de competências acadêmicas, cognitivas e pessoais, por meio de atividades curriculares e extracurriculares. Embora não integram o currículo obrigatório, as atividades extracurriculares devem ser oferecidas pela instituição como parte essencial da formação dos alunos (PERES, et al., 2007).

No curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), a formação possui caráter generalista. Neste contexto, as atividades complementares tornam-se indispensáveis para direcionar a formação conforme os interesses e objetivos individuais dos estudantes (CASTRO et al., 2023), e para contribuir de forma significativa com sua preparação para a prática profissional (CASTRO et al., 2022).

Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo avaliar a eficácia do Grupo de Estudos em Pequenos Animais (GEPET) na capacitação de discentes do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) no período de 2023 a 2025.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

O grupo de estudos GEPET no período avaliado foi composto por 80 integrantes, dentre eles professores, alunos de graduação de medicina veterinária e uma aluna de zootecnia e pós-graduação. Os participantes possuíam interesse em atuar nas áreas de diagnóstico por imagem, clínica médica ou clínica cirúrgica de pequenos animais.

Nos anos de 2023, 2024 e 2025 as atividades do GEPET foram realizadas no formato híbrido, com palestras presenciais ministradas por médicos veterinários da região e colaboradores do grupo, na Faculdade de Medicina Veterinária, e palestras on-line conduzidas por profissionais de diferentes estados, abordando temas pouco explorados na rotina local.

A divulgação das atividades ocorreu por meio do perfil oficial na rede social Instagram (@gepet.ufpel) e do grupo de colaboradores no aplicativo WhatsApp, onde também eram compartilhados artigos científicos indicados pelos palestrantes. As artes de divulgação eram produzidas no Canva®, contendo título da palestra,

nome, foto e mini currículo do palestrante, além de data, horário e local da reunião. A seleção de novos colaboradores e a aplicação de pesquisa de satisfação foram realizadas via *Google® forms*

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O formulário de seleção incluía informações de identificação, dados de contato, semestre atual, temas de interesse e anexo do currículo *Lattes*. Na tabela 1 temos descrito o número de inscritos e a quantidade de palestras presenciais e on-line no período analisado.

Tabela 1: Número de inscritos, palestras presenciais e on-line no período de 2023 a 2025.

	Nº Inscritos	Palestras presenciais	Palestras on-line
2023	51	10	2
2024	17	3	2
2025	16	6	3

Em 2023, foram realizadas duas seleções (uma por semestre), o que pode ter contribuído para o maior número de inscritos. Apesar disso, observou-se significativa evasão, com 16 alunos sem participação em reuniões e outros não atingiram a frequência mínima de 75% exigida para obtenção do certificado de ouvinte. O menor número de inscritos em 2025 pode estar relacionado à implementação do novo currículo do curso, que estabeleceu aulas com início às 7:30 até 13:20, impossibilitando que os alunos do novo currículo do curso participem do grupo atualmente, visto que nossas reuniões iniciam 12:30 e tem duração média de 1 hora. No futuro será necessário readeclarar o horário das reuniões para atender os discentes de ambos os currículos do curso.

Ainda sobre o ano de 2025, com objetivo de disseminar conhecimento para um maior número de estudantes de medicina veterinária e médicos veterinários, tornamos nossas palestras da modalidade on-line abertas ao público externo, com inscrições sendo realizadas por meio de formulário on-line do *Google® forms* (nome, e-mail, se era estudante ou médico veterinário e universidade), desta forma além dos alunos de medicina veterinária da UFPel inscritos como ouvintes no GEPET no ano de 2025, nas palestras on-line tínhamos inscrições de ouvintes não participantes do grupo, ampliando o alcance do grupo.

O número reduzido de reuniões em 2024 ocorreu devido ao calendário acadêmico, onde as reuniões ocorreram somente de setembro à novembro, e à necessidade de reagendamento de palestras por solicitação por parte dos palestrantes. Já em 2025, os dados refletem apenas o primeiro semestre, havendo eventos programados para o segundo semestre após o retorno das férias.

O formulário de satisfação avaliou a opinião dos discentes com relação a sua participação no grupo e a contribuição do mesmo em seu aprendizado, o mesmo continha perguntas de sim ou não e com pontuação de 1 a 5 (sendo 1 muito insatisfeito e 5 muito satisfeito), dissertativas e referente ao semestre atual. As perguntas e os resultados obtidos a partir do formulário estão apresentadas na tabela 2, abaixo.

Tabela 2: Perguntas e respostas obtidas por meio do formulário de satisfação, referente aos anos de 2023 a 2025.

Pergunta	2023	2024	2025
Você pretende seguir participando do GEPET nesse próximo ano?	78,6%	76,9%	66,7%
Semestre atual?	2º	9º	8º e 9º
Quais apresentações que você mais gostou?	DR/DCF	AO/TC	Cardiologia
Sobre o formato híbrido: você gosta de assistir palestras presenciais e online?	-	92,3%	100%
Sobre o formato híbrido: você gostaria que continuássemos com esse formato?	-	92,3%	100%
	MS (5)	MS (5)	MS (5)
Você gostou dos temas abordados?	64,3%	76,9%	83,3%
Você ficou satisfeito com os escolhidos?	-	69,2%	100%
Você conseguiu compreender e aprender sobre os assuntos apresentados?	78,6%	76,9%	66,7%

MS (5): muito satisfeito/ DR: Dioctofimatose renal: da clínica à cirurgia / DCF: Aspectos radiográficos da displasia coxofemoral em felinos / AO: Afecções oculares em cães e gatos / TC: Tomografia computadorizada das orelhas externas, média e interna, o que esperar? / Cardiologia: Casos que fazem o coração acelerar: desafios clínicos na cardiologia de cães e gatos.

Sobre as respostas obtidas por meio do formulário de satisfação dos colaboradores com o grupo, quando perguntados sobre a pretensão de seguir participando do grupo no próximo ano, em 2023 e 2024 anos de avaliação a resposta foi superior a 75% e em 2025 a resposta foi superior a 65%, isso ocorre devido a saída dos alunos para estágio curricular, principalmente no ano de 2025, e horário de aula, onde em alguns casos o aluno acaba não tendo aula no dia da reunião tornando inviável seu deslocamento até o campus para somente uma hora e meia de reunião.

Com relação ao semestre atual do colaborador em 2023 a maioria estava cursando segundo semestre, enquanto que nos anos de 2024 a maioria estava cursando o nono semestre e em 2025 a maioria cursavam o oitavo e nono semestre. Ao logo dos anos nota-se que a maioria dos inscritos são dos semestres finais da faculdade, onde a maioria já sabe a área que pretende atuar ou pelo menos já sabe se deseja atuar com animais de grande ou pequeno porte ou silvestres, tornando assim o ano de 2023 atípico.

Ao ser questionado sobre o formato híbrido, adotado após a pandemia de 2019, nos anos de 2024 e 2025 - se o colaborador gostava de assistir as palestras on-line e se gostariam que esse formato fosse mantido - mais de 90% dos alunos responderam positivamente para ambas as perguntas. Fato esse que pode ser explicado devido a possibilidade de assistir apresentações de médicos veterinários renomados em suas áreas de atuação e trazer assuntos pouco vistos na rotina em nossa região. De acordo com Peres *et al.* (2007) a troca de experiências entre profissionais e alunos da graduação proporciona a aquisição de conhecimentos e novas experiências, satisfazendo o desejo dos estudantes de vivenciar a profissão escolhida.

Em relação à avaliação dos temas abordados nas palestras, verificou-se um aumento progressivo na aprovação dos participantes ao longo dos três anos avaliados. Em 2023, 64,3% dos discentes afirmaram ter apreciado os temas apresentados, percentual que subiu para 76,9% em 2024 e em 2025 a aprovação chegou a 83,3%. No ano de 2024, foi incluída uma nova questão referente à satisfação com os palestrantes convidados, à qual 69,2% dos respondentes manifestaram contentamento no ano de 2024 e no ano de 2025 obtivemos 100% de satisfação com os palestrantes convidados.

Quanto à capacidade de compreensão e aprendizagem dos conteúdos apresentados, os resultados foram semelhantes nos dois anos: 78,6% em 2023 e 76,9% em 2024 responderam positivamente, enquanto que em 2025 essa porcentagem caiu para 66,7%. É relevante considerar que o público participante era composto por discentes de diferentes semestres do curso, o que pode ter influenciado a percepção de compreensão, uma vez que conteúdos mais complexos e específicos podem não ter sido totalmente assimilados por alunos que ainda não cursaram disciplinas correlatas.

Ao serem questionados sobre as apresentações de que mais gostaram, os discentes destacaram, em 2023, as palestras “Dioctofimatose renal: da clínica à cirurgia” e “Aspectos radiográficos da displasia coxofemoral em felinos”, ambas abordaram relatos de caso, o que possivelmente contribuiu para o maior interesse dos colaboradores, por proporcionarem uma aplicação prática e concreta dos conteúdos teóricos. Já em 2024, as apresentações mais mencionadas foram “Afecções oculares em cães e gatos”, possivelmente pela abordagem didática de uma área pouco explorada na graduação, e “Tomografia computadorizada das orelhas externas, média e interna, o que esperar?”, cujo destaque se deve, provavelmente, à novidade do tema e à ausência desse recurso diagnóstico na rotina do hospital veterinário da UFPel, despertando assim maior curiosidade entre os estudantes. Em 2025 a palestra que mais gostaram foi “Casos que fazem o coração acelerar: desafios clínicos na cardiologia de cães e gatos”, onde neste caso a palestrante apresentou diferentes casos que ela atendeu na rotina para apresentar as diferentes patologias mais comuns dos pacientes cardiopatas.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BORGES, S.B.; REIS FILHO, H.B. A importância dos grupos de estudos na formação acadêmica. In: **WORKSHOP DE EDUCAÇÃO EM INFORMATICA - CONGRESSO DA SBC**, 13, São Leopoldo, 2005. Anais... São Leopoldo, 2005, p.2338-2345.
- CASTRO, J.N.P.; DA SILVA, Y.P.L.; GONÇALVES, N.F. et al. Uma análise do projeto RAC – Disseminação de conhecimento científico na modalidade remota. In: SIIPE, 8, IX CEC. Anais 2022, Pelotas, 2022.
- CASTRO, J.N.P.; DA SILVA, C.H.C.; MOREIRA, D.C. et al. Auto-avaliação das reuniões e contribuições do grupo de estudos em animais de companhia (GEPET) na formação dos graduandos de medicina veterinária no ano de 2023. In: SIIPE, 9, IX CEG. Anais 2023, Pelotas, 2023.
- FERREIRA, J.A.; ALMEIDA, L.S.; SOARES, A.P. Adaptação académica em estudante do 1º ano: diferenças de género, situação de estudante e curso. **Psico-USF**, Campinas, v.6, n.1, p.01-10, 2001
- PERES, C.M.; ANDRADE, A.S.; GARCIA, S.B. Atividades extracurriculares: multicidade e diferenciação necessária ao currículo. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Brasília, v.31, n.3, p.203-211, 2007.
- TRINDADE JÚNIOR, W.O.; VANN, T.C.; SANTIAGO, S.S. et al. Experiência de um acadêmico da veterinária no grupo de pesquisa vettox. In: SIIPE, 7, VIII CEC. Anais 2021, Pelotas, 2021.